



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Diferencial Da Sibilância No Lactente: A Importância Da Anamnese E Do Exame Físico

Autores: GABRIELA DE SIO PUETTER ;LUANA ALVES MIRANDA;CAMILA BELLETTINI HIRS;PAULO RAMOS DAVID JOÃ;VANUZA MARIA ROSA

Resumo: INTRODUÇÃO: Tosse e sibilância são sintomas comuns em pediatria. Geralmente, estão associados à hiper-responsividade brônquica, entretanto podem decorrer de qualquer situação de estreitamento das vias aéreas. OBJETIVO: Descrever um caso clínico de criança inicialmente diagnosticada com bronquiolite viral aguda (BVA), que na realidade apresentava quadro de insuficiência cardíaca. METODOLOGIA: Revisão de prontuário. RESULTADOS: Paciente do sexo feminino, 5 meses, admitida em emergência de hospital pediátrico com história de febre associada a tosse e coriza com 3 dias de evolução. Estava em uso de nebulização hipertônica devido diagnóstico de BVA realizado em outro serviço. À admissão, apresentava sibilos difusos e saturação de 73% em ar ambiente. A história pregressa revela um neonato a termo, grande para idade gestacional (4080g), com ganho insuficiente de peso. Negava outras comorbidades. Paciente interna com o diagnóstico de BVA, em uso de nebulização hipertônica, beta 2 agonista e oxigenioterapia. Na admissão em enfermaria, apresentava sopro holossistólico audível em todo precórdio, 3+/6+, com ictus propulsivo, frequência cardíaca de 171 batimentos por minuto em repouso, e fígado palpável a 3,5 cm do rebordo costal direito. Ecocardiograma evidenciou comunicação interventricular (CIV) musculotrabeular moderada e aumento de câmaras cardíacas. Iniciados furosemida 1mg/kg/dose 8/8h, captopril 1mg/kg/dia e digoxina 0,01mg/kg/dia. Após introdução das drogas, apresentou melhora progressiva e recebeu alta em boas condições para seguimento ambulatorial com a cardiologia. CONCLUSÃO: A sibilância no lactente é encontrada com muita frequência na prática pediátrica. A avaliação desse quadro pode ser desafiadora, frente a quantidade de diagnósticos diferenciais possíveis. Dados relevantes na história e no exame físico podem direcionar a suspeita etiológica desta condição. No caso relatado, havia sinais e sintomas sugestivos de cardiopatia como baixo ganho de peso, rebaixamento do fígado, sopro e taquicardia persistente. Apesar de considerada causa rara de sibilância, a insuficiência cardíaca deve sempre ser lembrada entre os diagnósticos diferenciais. Outro fator de confusão diagnóstica é a infecção viral concomitante. Além de ser uma etiologia frequente da sibilância, a infecção viral pode ser o gatilho para descompensação de um quadro subjacente, como ilustrado neste caso. Através desse relato, ressaltamos a importância do diagnóstico diferencial de sibilância nos lactentes atendidos em urgência e emergência.